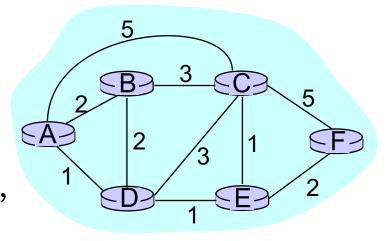
Camada de rede

- □ Protocolos de encaminhamento
 - Estado-da-ligação
 - Vetor-distância
- ☐ Engenharia de tráfego
- ☐ Endereçamento IP
- □ Encaminhamento na Internet
 - Intra-domínio
 - Inter-domínio
- ☐ Internet Protocol (IP), IPv6, DHCP e NAT

Encaminhamento por caminho mais curto

- □ Rede modelada por um grafo: nós e ligações
- ☐ Cada ligação e cada caminho têm um comprimento
- □ O comprimento de um caminho é a soma dos comprimentos das suas ligações
- □ O objetivo é determinar caminhos mais curtos, isto é, de menor comprimento entre origens e destinos



Protocolos de encaminhamento

- □ Estado-da-ligação
 - Nós difundem o comprimento das suas ligações com os vizinhos por toda a rede
 - Cada nó determina caminhos mais curtos autonomamente
- □ Vetor-distância
 - Nós anunciam estimativas das distâncias aos seus vizinhos
 - Cada nó calcula a sua distância a cada destino a partir das estimativas anunciadas pelos seus vizinhos
- □ Vetor-caminho
 - Como em vetor-distância, mas as estimativas das distâncias são acompanhadas pelo caminho que elas percorreram desde o destino

Difusão de LSAs

Pseudo-código no nó u

inicialização para todo v

lsau[w] – número do último LSA com origem no nó w conhecido em u

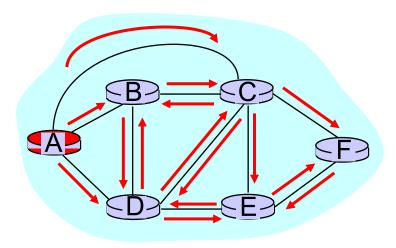
```
\begin{split} & lsa_u[v] := 0 \\ & lsa_u[u] := lsa_u[u] + 1 \\ & envia < LSA, u, lsa_u[u] > a todos os vizinhos \end{split}
```

recebe <LSA, w, n> do vizinho v

```
se (n > lsau[w])
  envia <LSA, w, n> a todos os vizinhos exceto v
  lsau[w] := n
```

ligação de A a v é alterada

```
lsa_u[u] := lsa_u[u] + 1
envia \langle LSA, u, lsa_u[u] \rangle a todos os vizinhos
```



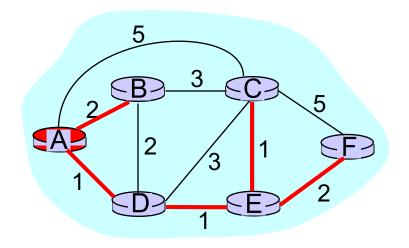
Algoritmo de Dijkstra

Pseudo-código no nó u

```
\begin{array}{l} \textbf{para todo} \ v \\ d_u[v] \ := \ \text{infinito} \\ p_u[v] \ := \ \text{nulo} \\ d_u[u] \ := \ 0 \\ N \ := \ \text{todos os nos} \\ \\ \textbf{enquanto} \ (N \ \text{não} \ \text{\'e} \ \text{vazio}) \\ extrair \ de \ N \ o \ \text{n\'o} \ w \ \text{tal que } d_u[w] \ \text{\'e} \ \text{m\'inimo} \\ \textbf{para} \ (v \ \text{vizinho} \ \text{de} \ w) \\ \textbf{se} \ (d_u[v] \ > \ d_u[w] \ + \ c[w,v]) \\ d_u[v] \ := \ d_u[w] \ + \ c[w,v] \\ p_u[v] \ := \ w \end{array}
```

Algoritmo de Dijkstra: exemplo

_	itera	ção N	d[B],p[B]	d[C],p[C]	d[D],p[D]	d[E],p[E]	d[F],p[F]
	1	BCDEF	2,A	5,A	1,A	infinito	infinito
	2	BCEF	2,A	4,D		2,D	infinito
	3	BCF	2,A	3,E			4,E
	4	CF		3,E			4,E
	5	F					4,E
_	6						



Protocolo estado-da-ligação: mecanismos

- ☐ Protocolo HELLO para descobrir vizinhos
- ☐ Difusão de LSAs (*Link-State Advertisements*)
 - Número de sequência: controlo da difusão; atualização da topologia
 - Idade: descarte de informação antiga; refrescamento de LSAs
- ☐ Sincronismo da base-de-dados de LSAs entre vizinhos quando uma nova ligação é adicionada
- ☐ Cálculo de caminhos mais curtos
- ☐ Preenchimento da tabela de expedição

Vetor-distância

Pseudo-código no nó u

inicialização

c[u,v] - comprimento da ligação do nó u ao nó v dtabu[v,w] - distância do nó u ao nó w via nó v du [w] - distância do nó u ao nó w

recebe <d,w> do vizinho v

```
dtab<sub>u</sub>[v,w] := c[u,v] + d
d<sub>u</sub>[w] := min {dtab<sub>u</sub>[y,w], y vizinho}
se w = u
    d<sub>u</sub>[w] := min {d<sub>u</sub>[w], 0}
se d<sub>u</sub>[w] foi alterado
    envia <d<sub>u</sub>[w], w> a todos os vizinhos
```

Vetor-distância

Pseudo-código no nó u

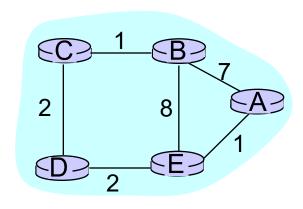
```
ligação de t a u foi estabelecida ou o seu comprimento foi alterado para todo w
```

```
envia <d_u[w], w> ao nó t
```

```
ligação de u a v foi desativada para todo w
```

```
du[w] := min {dtabu[u,v], v vizinho de u}
se w = u
    du[w] := min {du[w], 0}
se (du[w] foi alterado)
    envia <du[w], w> a todos os vizinhos
```

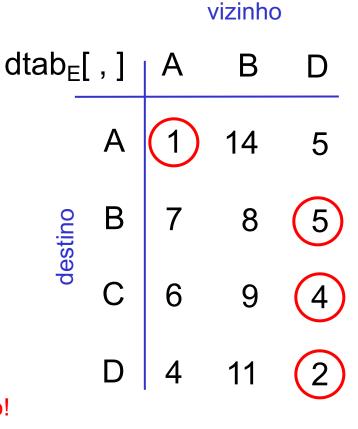
Exemplo de uma tabela de distâncias



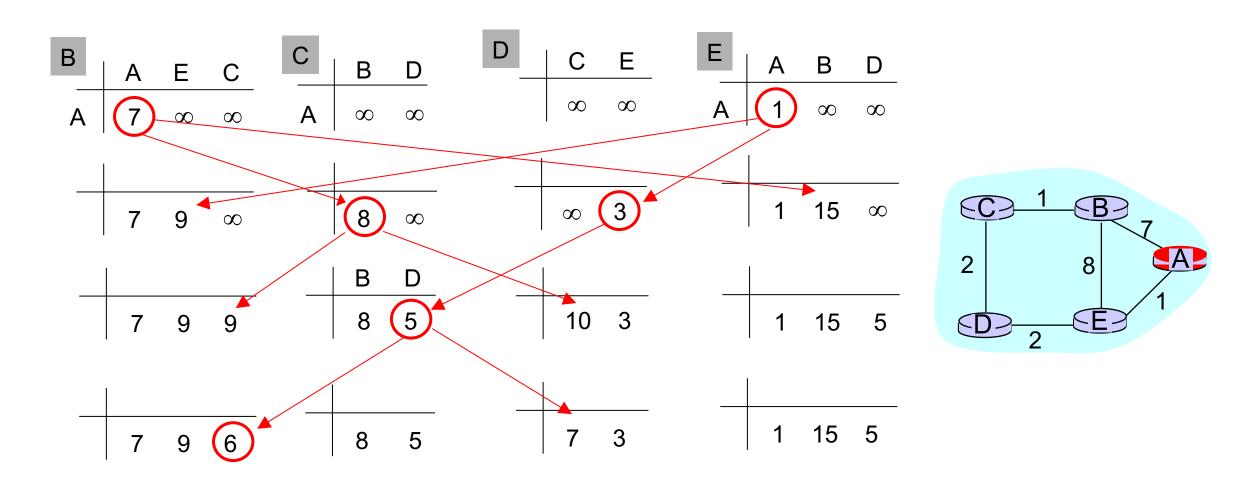
$$dtab_{E}[D,C] = c[E,D] + 2 = 4$$

$$dtab_{F}[D,A] = c[E,D] + 3 = 5$$
 ciclo!

$$dtab_{F}[B,A] = c[E,B] + 6 = 14$$
 ciclo!



Vetor-distância: exemplo

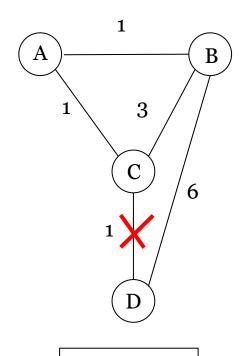


Vetor distância: contagem para o infinito

 $d_{\it C}$

Anúncio de D





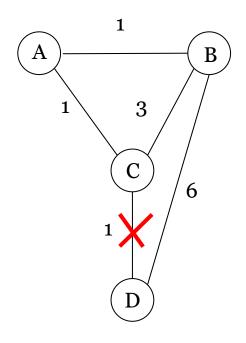
∞	∞	∞
∞	<u>6</u>	<u>1</u>
<u>2</u>	<u>4</u>	1
2	<u>3</u>	1
2	3	1

d_A	d_B	$d_{\it C}$
2	3	<u>3</u>
<u>4</u>	3	3
4	<u>5</u>	<u>5</u>
<u>6</u>	5	5
6	<u>6</u>	<u>7</u>
<u>7</u>	6	7
7	6	<u>8</u>
7	6	8

Destino D

Vetor-caminho

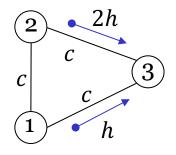
Falha de *CD*



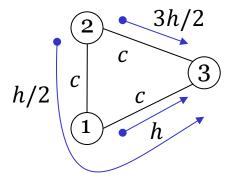
$oldsymbol{d}_A$, $oldsymbol{p}_A$	d_B, p_B	$d_{\it C},p_{\it C}$
2, <i>ACD</i>	3, BACD	_
=	3, BACD	_
_	<u>6, BD</u>	_
<u>7, ABD</u>	6, <i>BD</i>	<u>9, CBD</u>
7,ABD	6, <i>BD</i>	<u>8, CABD</u>
7,ABD	6, <i>BD</i>	8, <i>CABD</i>

Destino D

Engenharia de tráfego



$$h_{23} = 2h$$
 $h_{13} = h$

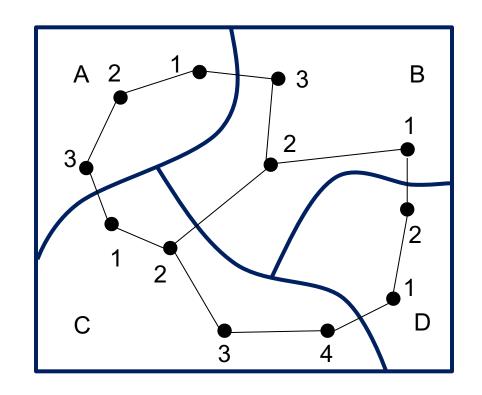


	Carga total (plus)	Carga máxima (max)
Minimizar carga (min, plus)	3 <i>h/c</i>	2 <i>h</i> / <i>c</i>
Balancear carga (min, max)	7h/2c	3h/2c

Encaminhamento hierárquico

- ☐ Partição da rede em áreas
- ☐ Agregação de endereços de área
 - Redução do número de entradas nas tabelas de expedição
 - Caminhos extremo-a-extremo deixam de ser ótimos
- ☐ Protocolo de encaminhamento intra-área pode ser diferente do protocolo de encaminhamento inter-área

Encaminhamento hierárquico: exemplo



Destino	Saída	Comprimentos	
A.2	A.2	(0,1)	
A.1	A.2	(0,2)	
В	B.3	(1,3)	
C	C.1	(1,1)	
D	C.1	(2,1)	

- Caminho dos pacotes: A.3-A.2-A.1-B.3-B.2
- Caminho mais curto: A.3-C.1-C.2-B.2

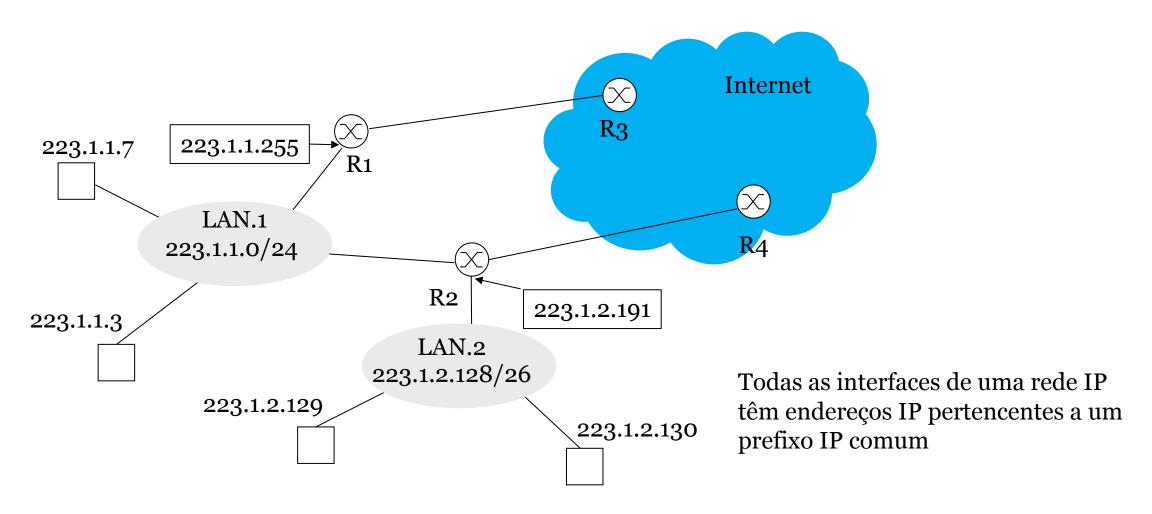
Endereços e prefixos IP (IPv4)

Endereço IP 223.1.1.147 --- 11011111 00000001 00000001 10010011 Prefixo IP 223.1.1.128/26 26 bits de máscara 223.1.1.191 --- 11011111 00000001 00000001 10111111 64 endereços

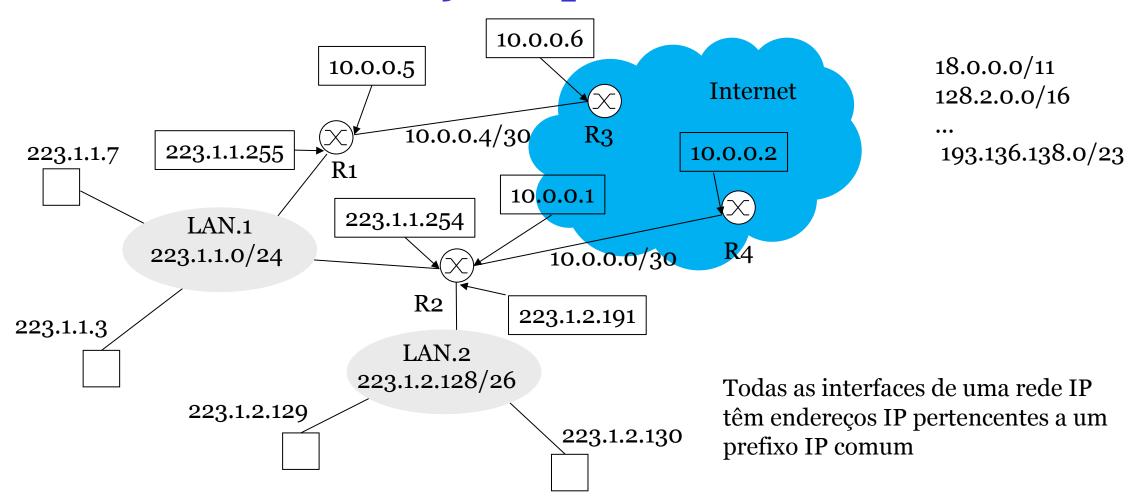
O endereço 223.1.1.147 pertence ao prefixo 223.1.1.128/26

O prefixo 223.1.1.128/26 está contido no prefixo 223.1.1.0/24

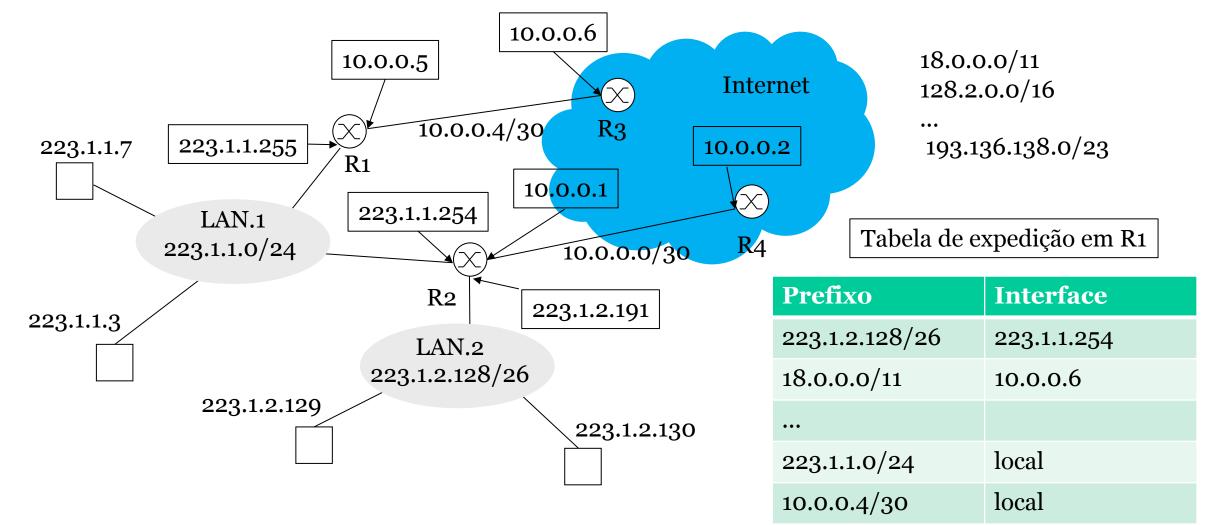
Endereços e prefixos IP



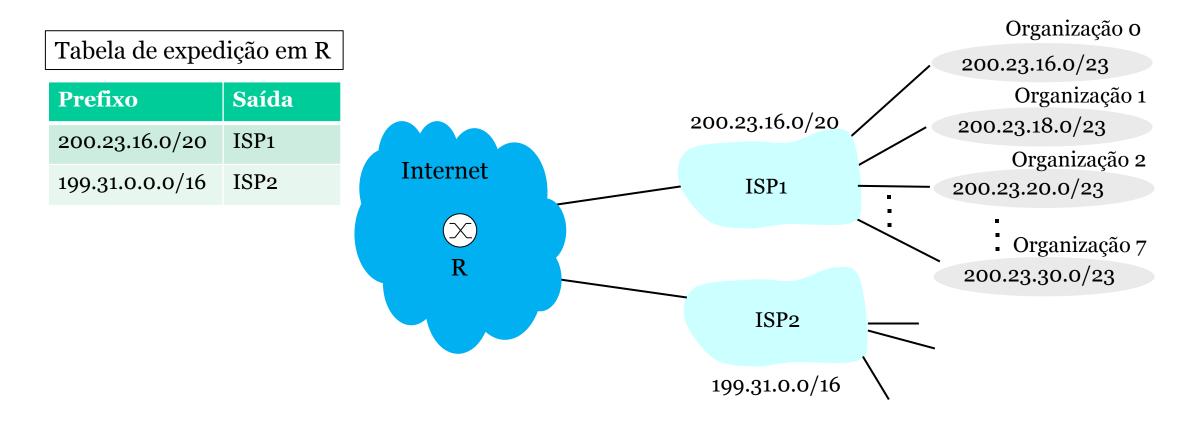
Endereços e prefixos IP



Tabelas de expedição

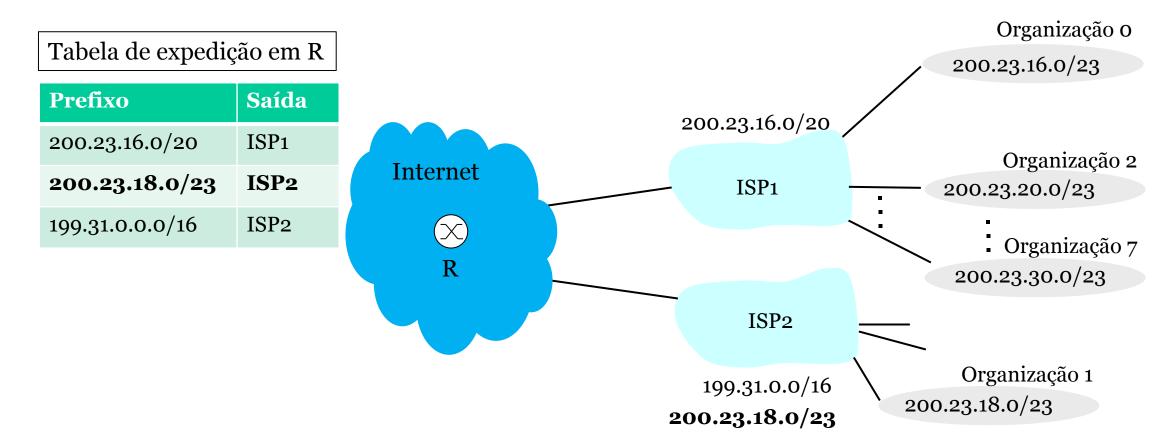


Agregação de endereços IP



O encaminhador R só tem entradas na sua tabela de expedição para os prefixos agregados

Expedição por caminho mais longo



O prefixo 200.23.18.0/23 está contido no prefixo 200.23.16.0/20; expedição por prefixo mais longo

Encaminhamento na Internet

- □ A Internet consiste num número de sistemas autónomos interligados (*Autonomous System*, AS)
 - AS terminal
 - AS multi-terminal
 - AS de trânsito
- □ Encaminhamento intra-AS (*Interior Gateway Protocols*, IGP)
 - RIP: Routing Information Protocol
 - OSPF: Open Shortest Path First
- □ Encaminhamento inter-AS (*Exterior Gateway Protocol*, EGP)
 - BGP: Border Gateway Protocol

Routing Information Protocol (RIP)

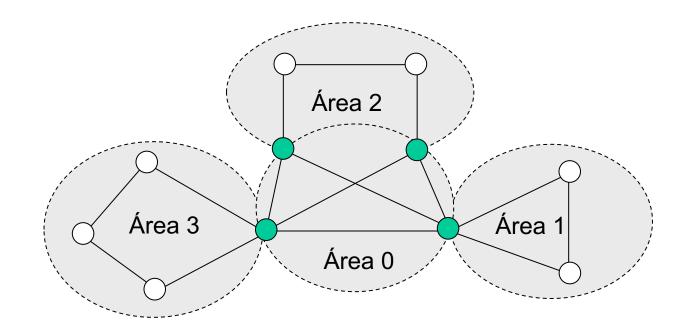
- □ Vetor distância
- ☐ Comprimento das ligações é unitário
- □ Diâmetro da rede inferior a 16
- □ Cada encaminhador envia periodicamente distâncias aos vizinhos
 - Encaminhadores só guardam distâncias aos destinos (e não via vizinhos)
- ☐ Ausência prolongada distâncias vindas de um vizinho indica falha na ligação
- □ Opera sobre UDP (!)
- ☐ Processo que executa RIP é o routed

Open Shortest Path First (OSPF)

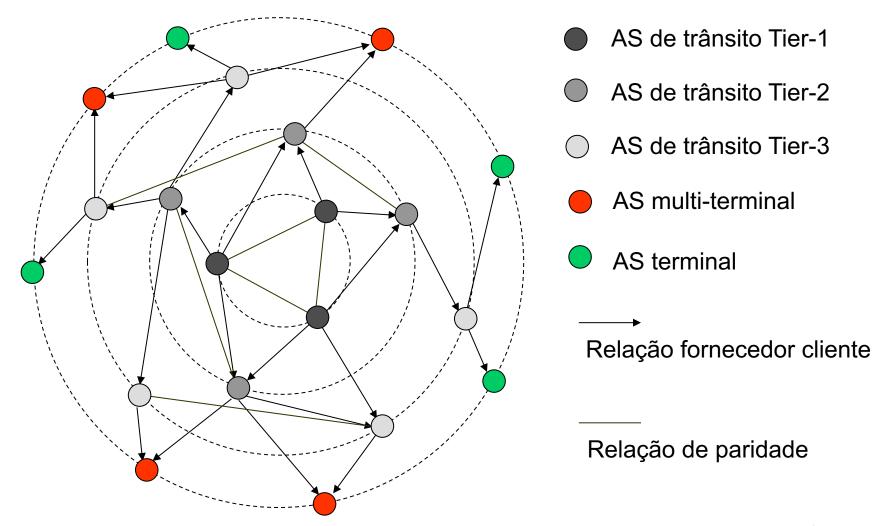
- ☐ Estado da ligação
- ☐ Múltiplos caminhos do mesmo comprimento entre pares origem destino (*Equal Cost Multipath*, ECMP)
- □ Segurança
- ☐ Suporte de hierarquias dentro de uma AS
- □ Suporte de *multicast*
- □ Opera sobre IP
- ☐ Processo que executa OSPF é o gated

OSPF hierárquico

- ☐ Encaminhamento intra-área: estado-da-ligação
- ☐ Encaminhamento inter-área: vetor-distância
- ☐ Toda a comunicação inter-área atravessa a área o



A Internet



Border Gateway Protocol (BGP)

- □ Vetor caminho
 - Cada encaminhador fronteira anuncia todo o caminho de ASes até um prefixo IP destino
- □ Políticas na escolha e anúncio de caminhos
 - Cada AS pode decidir não anunciar os seus caminhos a algumas ASes vizinhas
 - Cada AS atribui um nível de preferência aos caminhos anunciados pelos vizinhos
- □ External BGP (eBGP) entre ASes
- □ *Internal* BGP (iBGP) entre encaminhadores de uma AS
- ☐ Opera sobre TCP

Parâmetros de rotas eBGP

□ LOCAL-PREF

- Nível de preferência atribuído localmente a uma rota
- Não é passado para fora da AS

□ AS-PATH

- Sequência de ASes atravessados pela rota
- Acrescentado pela AS que anuncia a rota

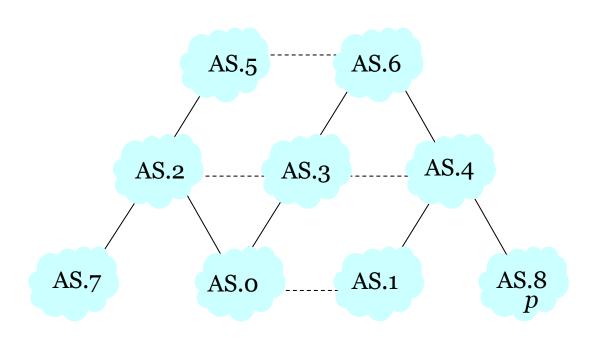
□ NEXT-HOP

• Endereço IP do encaminhador fronteira da AS vizinha que anuncia a rota

□ MED

- Discrimina ligações diferentes a uma mesma AS vizinha
- · Algum controlo sobre o tráfego que entra na AS

LOCAL-PREF, AS-PATH e filtragem



- 1. Cliente (LOCAL-PREF = 300)
- 2. Par(LOCAL-PREF = 200)
- 3. Fornecedor (LOCAL-PREF = 100)

Para	Cli.	Par	For.
Cli	V	V	V
Par	V	X	X
For.	V	X	X

— Fornecedor-Cliente (Fornecedor desenhado acima)

----- Par-Par

Caminho AS.o AS.1 AS.4 AS.8 é inválido

Rotas

LOCAL-PREF; AS AS-PATH; prefixo

100; AS.0 AS.3 AS.4 AS.8; *p*

200; AS.5 AS.6 AS.4 AS.8; *p*

NEXT-HOP: acoplamento inter-AS-intra-AS

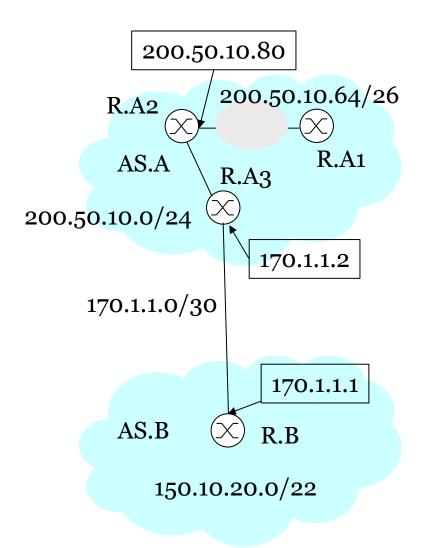


Tabela de expedição de R

Prefixo	Interface
150.10.20.0/22	170.1.1.1
170.1.1.0/30	200.50.10.80
200.50.10.64/26	local

Anúncios de rotas

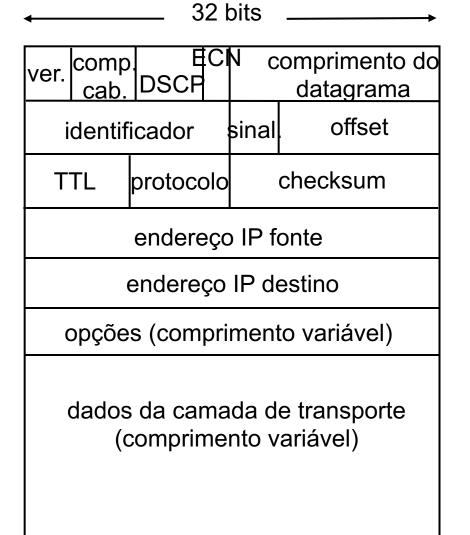
AS-PATH; prefixo; NEXT-HOP

R.B ->R.A3: AS.B; 150.10.20.0/22; 170.1.1.1 (eBGP)

R.A3 -> R.A1: AS.B; 150.10.20.0/22; 170.1.1.1 (iBGP)

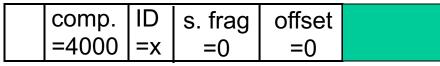
Anatomia de um datagrama IP

- □ DSCP
 - · Tipo de serviço
- □ ECN
 - Notificação de congestão
- □ Protocolo
 - Chave de desmultiplexagem para a camada de transporte: TCP, UDP, ...
- ☐ Identificador, offset e sinalizadores
 - Fragmentação e reconstrução de datagramas
- - Decrementado em cada encaminhador

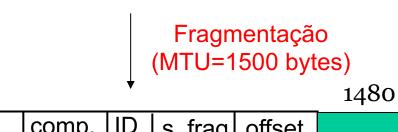


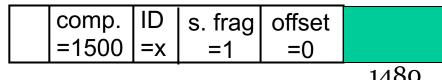
Fragmentação e reconstrução

3980



- Cada ligação tem um MTU
- Datagramas fragmentados na camada IP
- Reconstrução apenas no destino
- Campos no cabeçalho proporcionam reconstrução
- ☐ Offset indica número do primeiro byte do fragmento, em múltiplos de 8 bytes





					<u> </u>
	comp.	ID	s. frag	offset	
	=1500	=x	=1	=1480	
			_		

| comp. | ID | s. frag | offset | =1040 | =x | =0 | =2960 |

Internet Control Message Protocol (ICMP)

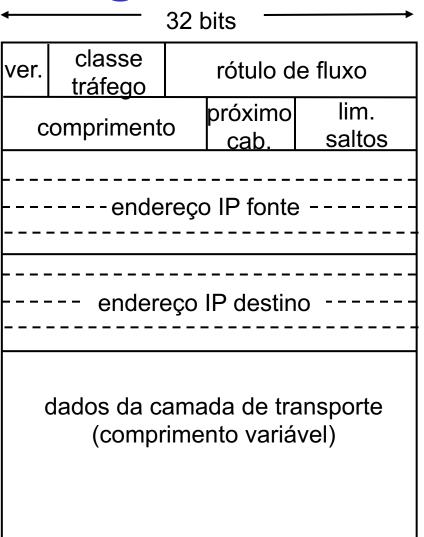
- ☐ Utilizado para propagação de informação de controlo
- ☐ Mensagens ICMP transportadas em datagramas IP
 - Tipo
 - Código
 - 8 primeiros bytes do datagrama que causou o erro
- ☐ Traceroute
 - ICMP time exceeded (TTL é zero)
- ☐ Ping
 - ICMP echo request
 - ICMP echo reply

IPv6

- ☐ Motivação principal
 - Escassez de endereços IP
- □ Razões adicionais
 - Expedição e comutação rápidas de datagramas
 - Qualidade de serviço
 - Autoconfiguração
 - Endereços *anycast*
- ☐ Formato dos datagramas
 - Endereços de 128 bits
 - Não permite fragmentação
 - Não tem checksum

Anatomia de um datagrama IPv6

- ☐ Classe de tráfego
 - Prioridades
- □ Rótulo de fluxo
 - QoS?
- □ Comprimento
 - Dos dados apenas
- □ Próximo cabeçalho
 - Chave de desmultiplexagem
- ☐ Limite de saltos
 - Semelhante ao TTL



Representação de endereços IPv6

- □ Endereço IPv6
 - 128 bits separados por dois-pontos em 8 campos cada 16 bits
 - cada campo de 16 bits representado por 4 caracteres hexadecimais

2001:0db8:130f:0000:0000:7000:0000:140b

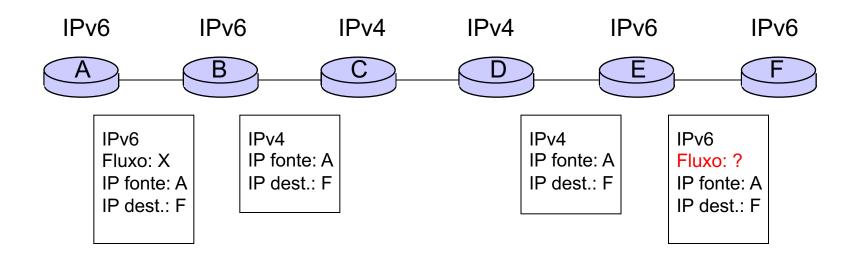
2001:db8:130f:0:0:7000:0:140b (zeros à esquerda são retirados)

2001:db8:130f::7000:0:140b (uma sucessão de zeros substituídos por ::)

Migração IPv4 - IPv6

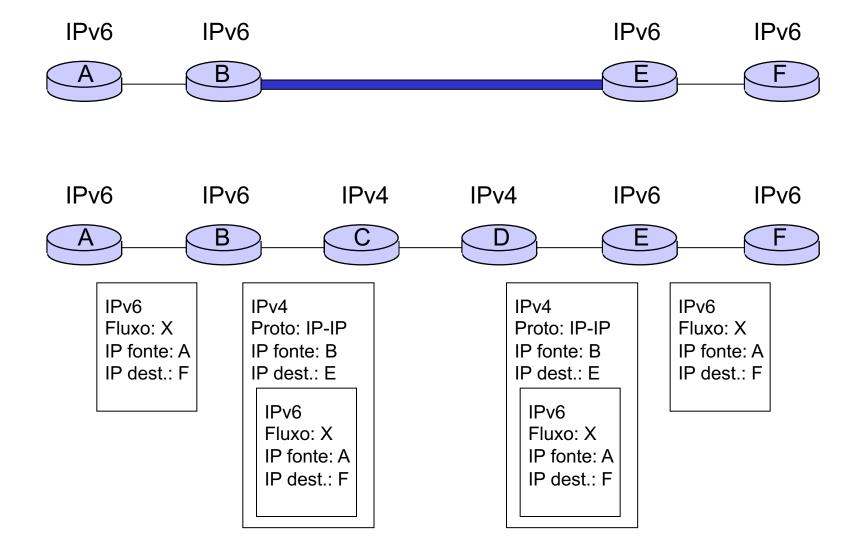
- □ Não vai haver um dia R em que todos os encaminhadores mudam de IPv4 para IPv6
- ☐ Migração de IPv4 para IPv6 terá que ser gradual
- □ Soluções de migração
 - Pilha dupla IPv4/IPv6: alguns encaminhadores conseguem traduzir datagramas entre os dois formatos
 - Túneis: datagramas IPv6 transportados como dados de datagramas IPv4

Pilha dupla



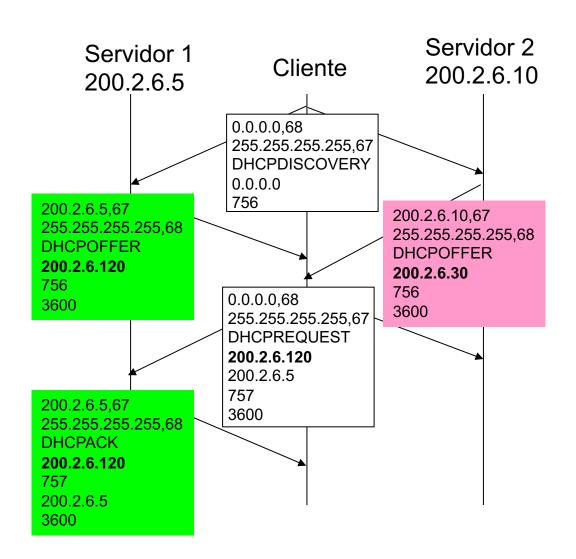
☐ Há informação no cabeçalho do datagrama IPv6 inicial que é perdida quando ele é traduzido num datagrama IPv4

Túnel

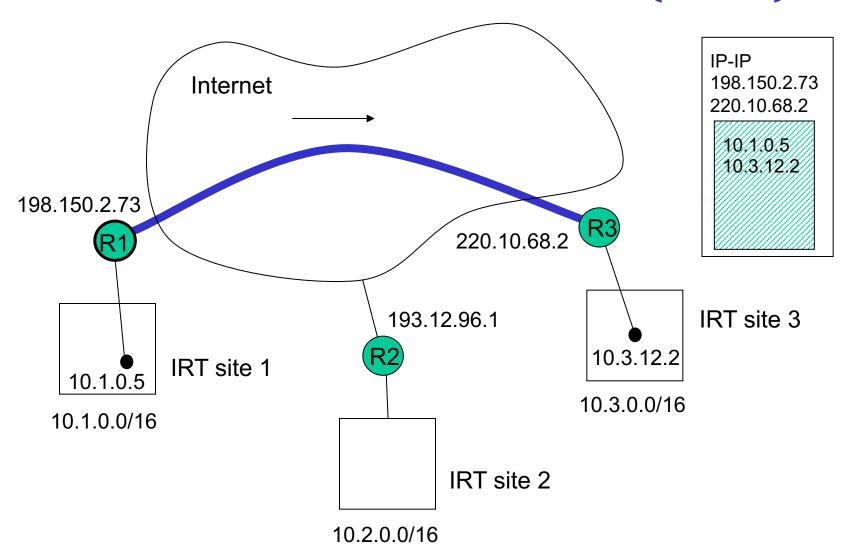


Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP)

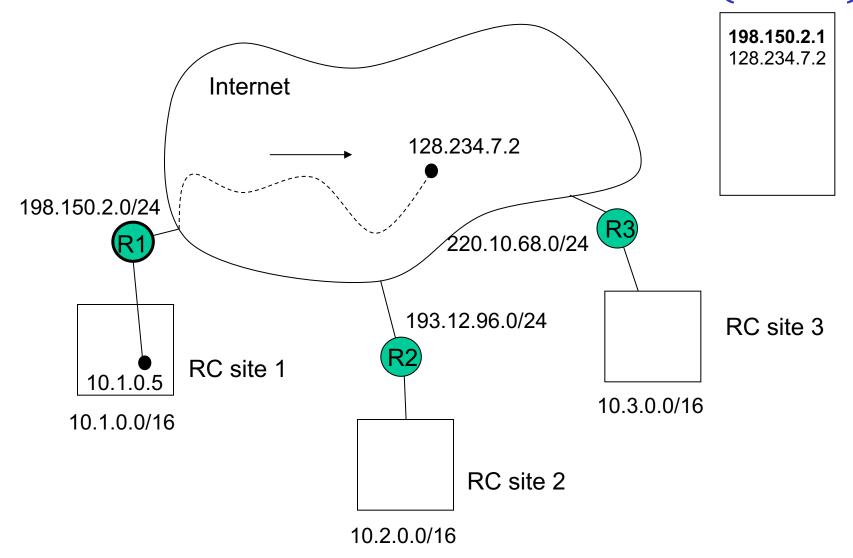
- ☐ Atribuição dinâmica de endereços IP
 - Partilha de endereços
 - Configuração automática
- □ Porto UDP bem-conhecido: 67 e 68
- Mensagens
 - DHCPDISCOVER
 - DHCPOFFER
 - DHCPREQUEST
 - DHCPACK



Virtual Private Networks (VPN)



Network Address Translation (NAT)



Network Address Translation (NAT)

